

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8814 | Salvador, de 15.03.2024 a 17.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL

Democracia nutritiva

Com a democracia social, o combate à fome no Brasil vem acompanhado de medidas visando uma alimentação saudável. O primeiro passo foi dado pelo governo com a mudança na cesta

básica, que agora está mais nutritiva, para dar qualidade aos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros. E não para por aí. O pequeno produtor terá prioridade na venda. Página 2

Com tanto desrespeito, todo dia é dia de protesto no Santander

Página 3

FOTOS: MANOEL PORTO



Sindicato intensifica as manifestações para denunciar a política de trabalho desumana imposta pelo Santander. Reestruturação aumentou o adoecimento e as demissões

Cesta básica agroecológica

Alimento da agricultura familiar terá prioridade. Excelente para a saúde

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOVERNO anunciou importante mudança na composição da cesta básica. A preferência agora são os alimentos agroecológicos, in natura ou minimamente processados, no lugar dos ultraprocessados. A iniciativa é para garantir o direito humano à alimentação adequada e saudável, além de promover a soberania e segurança alimentar e nutricional.

A nova lista de alimentos inclui feijão, cereais, raízes, tubérculos, legumes, verduras, frutas in natura, castanhas, carnes, ovos, leites, mate e especiarias. A agricultura familiar terá prioridade na venda.

A medida é para combater o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados,



Nova cesta terá alimentos mais saudáveis. Mudança visa combater o consumo de ultraprocessados

associados a diversas doenças como cardiovasculares, diabetes, obesidade, hipertensão e câncer, de acordo com evidências científicas.

Menos imposto

Com a previsão de ampliar a isenção

de impostos federais para encargos municipais e estaduais, a reforma tributária aprovada no ano passado proporcionará ainda mais benefícios, incluindo a possibilidade de uma cesta básica estendida com redução de impostos e *cashback* para famílias de baixa renda.



Energia eólica já gerou mais de R\$ 170 bilhões em investimentos no país

Brasil é líder na transição energética

UM DOS protagonistas da transição energética mundial, principalmente no Sul global, o Brasil é o país que mais investe em transição energética na América Latina. No mundo, ocupa o sexto lugar.

Apenas no ano passado foram destinados US\$ 34,8 bilhões, o equivalente a mais de R\$ 170 bilhões. É o que indica o relatório da *Bloomberg NEF'S Energy Transition Investment Trends*.

O Brasil designa recursos para captura de carbono, ener-

gia renovável, veículos elétricos e hidrogênio. Só o investimento na cadeia de fornecimento de energia limpa atingiu US\$ 135 bilhões globalmente no ano passado e pode chegar a US\$ 259 bilhões até 2025. Um dos focos são as usinas eólicas e fotovoltaicas.

Para os próximos anos, o governo Lula deve adotar outras iniciativas como leilões de novas linhas, no Programa Nacional de Hidrogênio. Além de outras ações elaboradas pelo MME (Ministério de Minas e Energia).

Onda de calor atípica no país

COMO se não bastasse o inferno fascnazista no Congresso e nas redes sociais com as *fake news* produzidas pela milícia virtual bolsonarista, o brasileiro precisa reforçar os cuidados, pois a onda de calor incomum que atinge o Brasil deve se agravar nos próximos dias, principalmente a região Centro-Sul.

Quer dizer, a “estufa” vai piorar. Temperaturas altas são características do fenômeno meteorológico, conhecido como “domo de calor”, originado em

uma “bolha” que se formou no Paraguai e Norte da Argentina.

O fenômeno ocorre quando a massa de ar quente se estabelece em área de alta pressão atmosférica, que age como uma tampa de panela. Mantém o ar quente mais próximo da superfície e aumenta a sensação térmica. Assim, impede a formação e aproximação de frentes frias e resulta em dias ensolarados de pouca nebulosidade.

O Mato Grosso do Sul será o estado mais afetado. São esperadas temperaturas acima dos 37°C, podendo até atingir os 40°C.

As pessoas devem se manter hidratadas, evitar atividades ao ar livre durante as horas mais quentes do dia e procurar locais com ar-condicionado para se refrescar. Todo cuidado é pouco.



EVENTO EM DESTAQUE



Respeita o bancário, Santander. Senão...

Sindicato protesta contra demissões e gestão de assédio

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS brasileiros do Santander não aguentam mais a política maldosa e desumana imposta pela empresa. Não é possível que com o lucro de quase R\$ 9,5 bilhões em 2023, o banco insista em

um processo de reestruturação que, na prática, significa demissões, medo e adoecimento.

Em manifestação na quinta-feira, na agência Pituba, em Salvador, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia chamaram atenção sobre os problemas gerados pelas mudanças. O assédio moral é política de gestão e os desligamentos são diários, assim como a lista de funcionários adoecidos.

Trabalhar na empresa virou um verdadeiro desafio à saúde mental. “Os trabalhadores são

tratados como máquinas. Têm de trabalhar na agência, entregar resultado e para o banco não são seres humanos”, pontuou o diretor Adelmo Andrade.

Não para por aí. O Santander fragmenta a categoria, terceirizando os trabalhadores para outras empresas do grupo, como é o caso da SX Tools. Na real, os empregados são “PJotizados”, passando a atuar como uma empresa, prestando serviço para outra. Tudo isto sem os direitos garantidos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

MANOEL PORTO



Diretores do Sindicato alertam sobre a política perversa do Santander

Encontro diversificado

O 7º ENCONTRO das Bancárias da Bahia e Sergipe acontece sábado, no Hotel Portobello. A pauta está bem diversificada. O evento começa às 8h com o momento do autocuidado, um espaço para maquiagem e massagem. Quem tem filho, não precisa se preocupar. As auxi-

liares da creche vão garantir a alegria da criançada.

Enquanto isto, as bancárias participam de palestras com Paula Goto (funcionária do BB e diretora da Previ), Flávia Rodrigues (economista do Dieese), e Daiane Batista (pesquisadora e professora).

Eleição da Cassi inicia hoje. O voto é nas chapas 6 e 33

TERMINA uma, começa outra. E o Sindicato da Bahia segue na linha de frente, defendendo os interesses dos bancários. Após o pleito para o CA da Caixa, agora o foco se volta para a eleição na Cassi, que começa nesta sexta-feira. A entidade apoia as chapas 6 e 33.

Os funcionários da ativa do Banco do Brasil devem votar através do SisBB (Sistema de Informações BB), terminais de autoatendimento, aplicativo ou site da Cassi. A eleição segue até o dia 25. Mas, é bom confirmar participação logo.

A Cassi para os Associados representa não apenas candidaturas, mas uma forte voz em prol de uma assistência melhor. Com um histórico de luta e



compromisso com os princípios da solidariedade e sustentabilidade, as chapas 6 e 33 prometem garantir a todos acesso a uma assistência de qualidade.

O destaque vai para Sybelle Chagas, candidata apoiada pelo

Sindicato a titular do Conselho Fiscal. Com 19 anos de experiência no BB, ela carrega uma bagagem valiosa, oriunda de diversos setores, incluindo o público, varejo e agora agência empresa em Brasília.

Na Funcef, fim do equacionamento do Não Saldado

BOA notícia para os participantes do Reg/Replan Não Saldado da Funcef. A partir de abril os empregados não terão mais descontados na folha as contribuições extraordinárias. O fim do equacionamento foi possível graças ao superávit de R\$ 200 milhões do plano, alcançado no resultado de 2023.

Da mesma forma que as contribuições extraordinárias vão acabar, os valores do equacionamento pagos pelos participantes entre janeiro e março serão restituídos no mês que vem.

O movimento sindical espera que os participantes do Reg/Replan Saldado também sejam beneficiados.

Mais universitários no país

As matrículas no ensino superior crescem 20,7%

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ENSINO superior desempenha papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e cultural de uma nação. Além de proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e profissional, as graduações impulsionam a inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

A melhoria no cenário econômico, a maior oferta de emprego e aumento da renda, proporcionados pela retomada da democracia social, contribuem para que mais jovens alcancem



Com melhora no cenário, jovens voltam às salas de aula do ensino superior

a faculdade no Brasil. Os resultados são observados na prática.

As matrículas em cursos de ensino superior aumentaram 20,7% entre setembro de 2023 e fevereiro deste ano. Os dados são do levantamento realizado pela consultoria Educa Insights.

A alta indica cenário positi-

vo para a educação brasileira, especialmente depois dos anos de ataques e sufoco vividos pela população nos governos ultraliberais de Temer e Bolsonaro.

Entre 2017 e 2021, com o desemprego recorde, queda na renda, elevação do custo de vida e desmonte de políticas públicas, mais da metade dos alunos (55,5%) que ingressam em faculdades no país desistiu antes de concluir o curso, revela o Mapa do Ensino Superior no Brasil.

Fies Social

O Fies Social, lançado pelo governo Lula, contribui para a melhora do cenário, avalia o estudo. O programa permite o financiamento de 100% da mensalidade para estudantes de baixa renda inscritos no CadÚnico (Cadastro Único).



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TEM COERÊNCIA Com a economia dando sinais claros de recuperação, crescimento do PIB, redução da inflação, no social a retomada de importantes programas e a comprovação de que 13 milhões de pessoas deixaram de passar fome no país, ano passado, resta ao fascínio bolsonarista a guerra cultural e aí Lula tem razão quando diz que o STF deveria deixar de lado pautas de costumes.

VIROU COMUNISTA? Cadê o livre comércio que os EUA tanto propagam? Se fosse no Brasil que o Congresso ameaçasse expulsar do país a chinesa *TikTok* caso não fosse vendida a uma empresa brasileira, como acaba de fazer a Câmara estadunidense, alegando segurança nacional, a extrema direita logo acusaria o governo Lula de comunista (Sic). É este o país das liberdades? Viu aí.

QUE DESMORALIZAÇÃO! Como se não bastasse o ridículo de se comportarem como vira-latas querendo posar de cão de guarda do imperialismo, a presença de bolsonaristas nos EUA para denunciar “ditadura no Brasil” ainda se revelou inoportuna, pois coincidiu com a aprovação, pela Câmara norte-americana, da ameaça de expulsão da chinesa *TikTok*. E agora, vão dizer o quê?

TRISTE REALIDADE Em menos de 15 dias no cargo, a deputada Caroline de Toni (PL-SC) já deu duas provas do tom reacionário que vai imprimir na presidência da CCJ da Câmara Federal. Na contramão da civilidade, quer criminalizar o uso e porte de drogas, o que só ajuda a fortalecer o tráfico, e tratar como caso de polícia a luta por reforma agrária. A que baixo nível chegou o Parlamento brasileiro.

PROVA CABAL A constatação da ONU, de que em cinco meses - de outubro até agora - morreram mais crianças em Gaza (12,3 mil), assassinadas por Israel, do que em quatro anos de guerra no mundo todo, é mais uma prova cabal de genocídio, que significa a tentativa de extermínio de um povo. E ainda há canalhas e cretinos que chamam de “guerra” a matança dos palestinos.



Isenção deve livrar quase 16 milhões de brasileiros da “mordida do Leão”

Isenção de IR para quem ganha até dois mínimos

MAIS de 15,8 milhões de brasileiros podem ficar livres de imposto de renda, se o Senado aprovar projeto do governo Lula de isenção para os trabalhadores que recebem até dois salários mínimos - o equivalente a R\$ 2.842,00. O PL já passou pela Câmara Federal.

Como a tabela do IR é progressiva, a correção beneficia também, de forma indireta, os trabalhadores com carteira assinada. O texto prevê alíquota

de 15% para quem ganha até R\$ 3.751,00. Quem tem remuneração de até R\$ 4.664,00 paga 22,5% e quem recebe cima desse valor paga 27% de IR.

Vale destacar que o presidente Lula prometeu, até o fim da gestão, a isenção do imposto de renda para os trabalhadores com salário de até R\$ 5 mil. O movimento sindical defende que a medida saia logo do papel, para dar mais alívio aos brasileiros.